



EVIDÊNCIAS ESPECTROSCÓPICAS DE UMA NOVA BENZOFURANONA OBTIDA DAS SEMENTES DE *Garcinia humilis* (Cluseaceae)

Julia F. C. M Santos^{1*}, Karoline E. Ribeiro¹, Valdir Cechinel Filho^{2,3}, Rivaldo Niero^{1,2,3}.

¹Curso de Biomedicina, ²Núcleo de investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR) e ³Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) - Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil *Ju_fontoura@edu.univali.br.

INTRODUÇÃO

G. humilis conhecida como achachairu, é rica em xantonas que apresentam propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Estudos anteriores demonstraram que o extrato das sementes, incluindo a Gutiferona A, exibem efeitos antinociceptivo e gastroprotetor. Este trabalho mostra o isolamento e a determinação estrutural por evidências espectroscópicas de uma nova estrutura química para esta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal foi coletado e registrado no SisGen (A8906CC). As sementes secas (185,87g) foram submetidas à extração direta (hexano, diclorometano e acetato de etila) por sete dias. Após a total evaporação do solvente, obteve-se 22,75g (hexano), 4,38g (diclorometano) e 0,91g (acetato de etila). O extrato de hexano, foi fracionado por cromatografia em coluna aberta (CCA) e analisado por cromatografia em camada delgada (CCD). A fração 67-69 (25,5mg), apresentou-se como um sólido amorfo, sendo submetido a análises de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR).

RESULTADOS

A análise de RMN-¹H indicou a presença de sinais de três prótons vinílicos juntamente com cinco grupos metilas vinílicos sugerindo a existência de um

grupo prenil e geranyl, respectivamente. No espectro de RMN-¹³C observa-se sinais de quatro carbonos metilênicos em 29,6; 40,7; 27,2 e 29,6 ppm e atribuídos aos carbonos C10, C14, C14a e C29, respectivamente. A presença de um sistema aromático foi evidenciada pelos sinais em 6,71d ($J=8,7\text{Hz}$), 7,10dd ($J=8,1$; e $2,1\text{Hz}$) e 7,23d ($J=2,1\text{Hz}$) juntamente com sinais em 114,6, 124,9 e 148,4 ppm e uma carbonila conjugada em 192,3 ppm. Estes sinais sugerem a presença um grupo 3,4-dihidroxibenzoila. O sinal em 207,5ppm é consistente com uma carbonila não conjugada ligada por dois carbonos quaternários em 62,1 e 68,8 ppm. Os duplos dupletos em 6,44 e 5,25 ppm com constante de acoplamento de 10 Hz e dois sinais em 114,7 e 122,8 ppm são sugestivos de um anel cromano pelo fechamento de um grupo prenil em C3 e C4. Estes dados sugerem uma derivada da Gutiferona A e de Plukenetiona F.

CONCLUSÃO

Os dados encontrados em comparação com a literatura, sugerem uma estrutura molecular inédita o que reforça a continuidade dos estudos o que dará subsídios aos ensaios farmacológicos.

AGRADECIMENTOS

CNPq/FAPESC/UNIVALI

